

Agronomia - Fitopatologia

INFLUÊNCIA CLIMÁTICA NA INCIDÊNCIA DO BICHO-MINEIRO EM CAFEIROS DA CULTIVAR MGS AMETISTA EM PITANGUI, MG

João Pedro Pereira Fiúza - 6º Período do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP, bolsista BDCTI/FAPEMIG ? joapedropfiuza@gmail.com

Rosane Reis Carvalho - 5º Período do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP, bolsista PIBIC/FAPEMIG ? carvalho98@gmail.com

Ana Luiza Batista Santos - 2º Período do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP ? analuiza2006pit@gmail.com

Danilo Henrique Resende - 5º Período do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP ? danilohenriqueresende@gmail.com

Ana Flávia Freitas - Professora/Pesquisadora do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP ? ana.freitas@epamig.br Coordenadora

Fábio Oséias dos Reis Silva - Professor/Pesquisador do curso de Tecnologia em Agropecuária de Precisão, EPAMIG ITAP ? fabio.silva@epamig.br Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O Brasil ocupa a posição de maior produtor e exportador de café no mundo, sendo a cultura uma das bases da economia nacional. Entre os desafios enfrentados pela cafeicultura, destaca-se o bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*), cuja ocorrência é favorecida por condições climáticas específicas. Nesse contexto, compreender a interação entre clima e incidência da praga em diferentes cultivares é essencial para subsidiar o manejo integrado da cultura. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência das condições climáticas na incidência do bicho-mineiro na cultivar MGS Ametista, na Unidade Demonstrativa (UD) de café arábica instalada em 2022 na EPAMIG Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui (ITAP), Pitangui, MG. Foram realizadas quatro avaliações (27/03, 10/04, 24/04 e 11/06/2024), coletando-se folhas do terço médio de cinco plantas por cultivar. A incidência foi determinada pela relação entre folhas lesionadas e o total de folhas coletadas. Dados meteorológicos de temperatura e umidade relativa do ar foram obtidos da estação do ITAP/EPAMIG e comparados com os níveis de infestação. Os resultados demonstraram que a incidência do bicho-mineiro na cultivar MGS Ametista aumentou progressivamente ao longo das avaliações, atingindo valores próximos a 100% na quarta amostragem. Esse comportamento esteve diretamente associado à queda da umidade relativa e ao aumento das temperaturas médias para valores próximos de 35 °C, com ausência de precipitação, condições que aceleraram o ciclo do inseto e favoreceram a multiplicação da praga. Conclui-se que a cultivar MGS Ametista apresenta elevada suscetibilidade ao bicho-mineiro em cenários de altas temperaturas e baixa umidade, confirmando que os fatores climáticos são determinantes para a severidade do ataque da praga. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento climático associado ao manejo fitossanitário em regiões produtoras de café.

Palavras-Chave: variabilidade climática, zoneamento agroclimático, resiliência agrícola.

Instituição de Fomento: Instituto Tecnológico de Agropecuária de Pitangui - EPAMIG ITAP

Link do pitch: https://youtu.be/8aHVAULhKqc?si=F8efBFNKR_6KMdaR